

AUDIÊNCIA PÚBLICA TERRITORIAL – DABEL

EIXO – HABITAÇÃO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O que você considera prioritário para morar melhor?

1. Implantação de unidades sanitárias adequadas às especificidades locais/sociais, com utilização de materiais da região (barateamento dos custos);
2. Elaborar plano habitacional para o município a partir do diagnóstico da habitação e das condições de moradia;
3. Criar outros incentivos, além da redução do IPTU, para os proprietários que possuem e preservam o patrimônio histórico-cultural do município de Belém;
4. Complementação do projeto da Macrodrenagem;
5. Promover a gestão municipal através da representação por bairros;
6. Viabilizar linhas de financiamento diferenciado e desburocratizado para a população de baixa renda;
7. Promover, implementar e ampliar os serviços de saneamento ambiental em áreas que não possuem estes serviços;
8. Promover a regularização fundiária em ocupações irregulares cujo proprietário ainda não possui a posse/titularidade da terra;
9. Incentivar a parceria público-privado para a geração de emprego e renda na construção civil, priorizando a habitação de interesse social.

EIXO – MEIO AMBIENTE E INFRA-ESTRUTURA

Quais as possibilidades de recuperação?

1. Implementar programa de educação ambiental;
2. Investir em programas sociais (em especial na educação);
3. Capacitar os trabalhadores do comércio informal;
4. Implementar campanhas de sensibilização ambiental;
5. Implementar programas educacionais que valorizem a história e a cultura locais e regionais;
6. Formar uma rede de informações ambientais;
7. Nomear representantes locais (de bairro) para demonstrar a realidade física dos bairros;
8. Programa de ordenamento do comércio informal;
9. Rever as penas previstas no Código de Posturas (serviços à comunidade);
10. Priorizar investimentos à educação municipal.

EIXO – MOBILIDADE E TRANSPORTE

Quais as condições de deslocamento no seu bairro?

1. Os veículos de transporte coletivo possuem qualidade precária (falta de manutenção);

2. As linhas de ônibus existentes não suprem as necessidades do bairro;
3. O monopólio das linhas de ônibus limita a quantidade de linhas;
4. Ocorrência de assaltos com frequência, tanto nos pontos de parada quanto nos ônibus;
5. As vias não estão adequadas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
6. Há conflito próximo às feiras livres entre pedestres, veículos, ambulantes e ciclistas;
7. As calçadas não oferecem boas condições de deslocamento;
8. Os pedestres são obrigados a utilizar a faixa para veículos;
9. Obstrução das calçadas por ambulantes;
10. Pontos de parada sem abrigo;
11. Motoristas e cobradores sem capacitação para atender os usuários;
12. O deslocamento por bicicleta vem aumentando nos últimos anos;
13. Falta de integração da ciclovia no Entroncamento e em São Braz;
14. Os ciclistas não respeitam (não conhecem) o código de trânsito;
15. A ciclovia na Almirante Barroso melhorou as condições de deslocamento por bicicleta;
16. Falta de opção de escoamento de tráfego, alternativo aos principais corredores;
17. Vias muito congestionadas (engarrafamento) aumento do tempo de viagem;
18. Condições de tráfego precárias na maior parte das vias (pavimentação, calçadas).

Quais as condições de acesso ao transporte coletivo?

1. Divulgar e implementar o Código de Posturas do Município;
2. Aplicar o código de defesa do consumidor às empresas de ônibus;
3. Qualificar a iluminação pública para melhorar as condições de segurança nas áreas periféricas;
4. Discutir as intervenções públicas com a comunidade beneficiada;
5. Implementação do projeto Via Metrópole (PDTU) (Sistema Tronco-Alimentador);
6. Melhorar o sistema de manutenção das vias vinculado a um plano de saneamento;
7. Trabalhar a educação no trânsito;
8. Priorizar a acessibilidade nas áreas de baixada;
9. Realizar campanha de educação e conservação do patrimônio público;
10. Exigir a qualificação do transporte coletivo (selo de qualidade);
11. Requalificação dos espaços das feiras e de seu entorno;
12. Estabelecer política para inserção dos ambulantes no mercado formal.

EIXO – POLÍTICAS SOCIAIS

Como está o atendimento no seu bairro no que se refere a: saúde, lazer, educação, cultura, assistência social e segurança?

1. Os centros de saúde não têm capacidade para atender a demanda dos bairros;
2. Carência de espaços públicos de lazer nos bairros do Jurunas e Guamá;
3. Não há incentivo para o desenvolvimento de atividades culturais tradicionais nos bairros;
4. Carência de escolas públicas para atender a demanda dos bairros;
5. Carência de posto policial nos bairros;
6. Existência de crianças nas ruas, tráfego de drogas e prostituição infantil;

7. Ausência de programas de assistência social nos bairros.

O que falta para que se torne melhor?

1. Estabelecer programas educacionais para manter a criança na escola em tempo integral;
2. Estabelecer programas de assistência específicos a adolescentes e meninos de rua;
3. Utilizar espaços nos bairros para promoção de lazer e cultura;
4. Incentivar a prática de atividades culturais na comunidade;
5. Criar programas de emprego e renda para jovens e adolescentes;
6. Estabelecer programas de saúde preventiva para mães, jovens e adultos;
7. Criar programas de assistência social, cultural e lazer para idosos;
8. Direcionar ações que envolvam os indigentes, mendigos e moradores de rua.